

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
2 ATA DA 317ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
3 LONDRINA

4 Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e vinte, por meio de web
5 conferência, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de Londrina para a sua 317ª
6 reunião ordinária. Após confirmação do quórum mínimo necessário, o secretário da
7 comissão executiva **Laurito Porto Filho (SEEB)** inicia a reunião apresentando a
8 pauta do dia: 1-13h30- *Análise e Aprovação da Pauta da 317ª Reunião Ordinária do*
9 *CMS e Aprovação da Ata da 316ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de*
10 *Saúde; 2-14h00- Apresentação do Teto Mac; 3-14h30- Apreciação do Relatório*
11 *Quadrimestral- Evelin Gorckis; 4-15h30- Demandas dos Conselheiros/Comissões; 5-*
12 *16h15- Informes. O conselheiro **Edvaldo Vi** o decreto não entra no mérito se a*
13 *entidade privada é com ou sem fins lucrativos (**Conleste**) solicita a inclusão do*
14 *ponto de pauta “Relato da Comissão de Acesso Ao SUS”. Viana solicita um*
15 *esclarecimento sobre duas pendências da reunião passada: cópias dos ofícios dos*
16 *prestadores que deveriam ter sido encaminhados para a secretaria de conselho,*
17 *relacionados à dívida do município com os prestadores, bem como a disponibilização*
18 *do montante que cada prestador tem para receber do município. Não havendo mais*
19 *apontamentos, o conselho aprova a pauta com as inclusões propostas. Na sequência*
20 *o conselho passa a discutir a ata da 316ª reunião ordinária do CMS. A servidora*
21 **Cristiana Castello Branco** (SMS/DPGS) solicita que seja incluído na ata que o novo
22 cronograma foi apresentado ao conselho, pois não consta esta informação na mesma.
23 O conselheiro **Laurito Porto Filho (SEEB)** relata que pediu apenas para a secretaria
24 do CMS algumas correções de ortografia e erros de digitação. Não havendo mais
25 questionamentos, a ata é aprovada com as correções solicitadas. O conselheiro **Luiz**
26 **Soares Koury (Hoftalon)** questiona se o envelope deste mês foi enviado ou os
27 documentos foram apenas via e-mail, pois não recebeu os envelopes. **Laurito**
28 esclarece que foi enviado por e-mail e também o envelope, inclusive o do conselheiro
29 foi entregue no endereço da Avenida Bandeirantes 865. O conselheiro **Luiz Soares**
30 **Koury (Hoftalon)** confirma que é o endereço correto e que irá ver em seu consultório
31 porque não recebeu a correspondência. O presidente **Lincoln Ramos e Silva**
32 **(Sindprevs)** se desculpa pelo atraso, assume a condução da reunião e coloca que o
33 conselheiro Laurito fez uma sugestão para que na leitura da pauta o conselheiro já
34 diga quais são os assuntos que precisa incluir no item “Demandas dos
35 Conselheiros/Comissões”. O Conselho aprova a proposta. A conselheira **Sônia**
36 **Oliveira Silva (CDH)** pergunta se a executiva recebeu uma carta da instituição ALIA.
37 **Lincoln** confirma o recebimento do documento e informa que o mesmo será
38 apreciado no item nº4 da pauta “Demanda dos Conselheiros/Comissões”. O
39 secretário **Laurito Porto Filho (SEEB)** faz a leitura das demandas da reunião
40 relativas à pauta “Demanda dos Conselheiros/Comissões”. 1. *Convênios dos*
41 *Hospitais HZS e HZN; 2. Motivos do Fechamento das UBS’s Ideal e Interlagos e*
42 *Direcionamento dos Usuários para o Armindo Guazzi e Vila Ricardo; 3. Discussão*
43 *Sobre Quais Serviços Voltaram a Funcionar na Pandemia; 4. Número de Funcionários*
44 *da SMS Afastados; 5. Situação das UBS’s da Zona Rural no Enfrentamento da*
45 *Pandemia; 6. Atualização dos Dados da Covid 19; 7. Andamento do Retorno das*
46 *Cirurgias Eletivas; 8. Resposta ao Ofício do CMS Encaminhado Prefeito Cobrando*
47 *Quais Dados técnicos Utilizados Para Abertura Do Comércio No Dia Dos Pais. O*
48 presidente **Lincoln Ramos e Silva (Sindprevs)** pede a inclusão de mais três
49 assuntos: *Participação do CMS No Coesp, Solicitação da 17ª RS Em Relação ao*
50 *LIRA de Londrina e Discussão Sobre Documento Da Instituição ALIA Encaminhado*

51 Ao CMS. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta “Apresentação do
52 Teto MAC”. A diretora **Andressa Fiorio Zocoler Gonzalez (SMS/DRAS)** inicia a
53 seguinte apresentação: *Produção MAC x Teto MAC: APROVADOS: COMP: Abril/20,*
54 *TOTAL PRODUÇÃO APROVADA (1) 15.206.126,72; *TETO MUNICIPAL*
55 *(ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2) 12.966.704,73. DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) -*
56 *(1) -2.239.421,99, % EXECUÇÃO 117,27. Mai/20 TOTAL PRODUÇÃO APROVADA*
57 *(1) 20.653.388,11, *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2)*
58 *12.966.704,73, DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) - (1) -7.686.683,38, % EXECUÇÃO*
59 *159,28. Jun/20, TOTAL PRODUÇÃO APROVADA (1) 13.834.385,56, *TETO*
60 *MUNICIPAL (ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2) 12.966.704,73, DÉFICIT MÉDIO*
61 *MENSAL (2) - (1) -867.680,83, % EXECUÇÃO 106,69. Jul/20, TOTAL PRODUÇÃO*
62 *APROVADA (1) 18.101.246,86, *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS*
63 *INCENTIVOS) (2) 12.966.704,73, DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) - (1) -5.134.542,13,*
64 *% EXECUÇÃO 139,60. MÉDIA TOTAL PRODUÇÃO APROVADA (1) 16.948.786,81,*
65 **TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2) 12.966.704,73, DÉFICIT*
66 *MÉDIO MENSAL (2) - (1) -3.982.082,08, % EXECUÇÃO 130,71. DADOS DRAS: 10*
67 *% RETIDO PRÉ FIXADO, HU 2.262.861,51, HEL 0,00, ISCAL 0,00, HCL 0,00,*
68 *HOFTALON 253.904,08, TOTAL: 2.516.765,59. BLOQUEIOS: HU 0,00, HEL*
69 *6.650.560,41, ISCAL 0,00, ICL 548.776,70, HOFTALON 0,00, TOTAL: 7.199.337,11.*
70 *PROCESSADA SIH ESTRAPOLOU PRAZO 180 DIAS OU AUTORIZADO PELO*
71 *PRESTADOR:HU 28.692.925,22, HEL 10.530.971,01, ISCAL 5.611.432,0, HCL 0,00,*
72 *HOFTALON 978.589,57, TOTAL: 45.813.917,89. TOTAL GERAL: HU 30.955.786,73,*
73 *HEL 17.181.531,42, ISCAL 5.611.432,09, HCL 548.776,70, HOFTALON*
74 *1.232.493,65, TOTAL: 55.530.020,59. DESDE COMPETÊNCIA OUTUBRO DE 2019:*
75 *EMENDAS PARLAMENTARES E RECURSOS ESTADUAIS UTILIZADAS PARA*
76 *PAGAMENTO DE PRODUÇÃO CONFORME PORTARIA: HU 0,00, HEL 200.000,00,*
77 *ISCAL 1.700.000,00, HCL 12.831,434,75, HOFTALON 0,00, TOTAL: 14.731.434,75.*
78 *AIH'S: COMPT Jan/20, APRESENTADAS 12.036, APROVADAS 5.704, REJEITADAS*
79 *-6.332, POR TETO 5.901, OUTROS MOTIVOS* 431. Fev/20: APRESENTADAS*
80 *12.110, APROVADAS 5.511, REJEITADAS -6.599, POR TETO 6.268, OUTROS*
81 *MOTIVOS 331. Mar/20: APRESENTADAS 12.282, APROVADAS 5.641, REJEITADAS*
82 *-6.641, POR TETO 6.382, OUTROS MOTIVOS 259. Abr/20: APRESENTADAS*
83 *11.913, APROVADAS 5.483, REJEITADAS -6.430, POR TETO 6.347, OUTROS*
84 *MOTIVOS 83. Mai/20: APRESENTADAS 11.468, APROVADAS 7.064, REJEITADAS*
85 *-4.404, POR TETO 4.280, OUTROS MOTIVOS 124. Jun/20: APRESENTADAS 8.669,*
86 *APROVADAS 4.259, REJEITADAS 4.410, POR TETO 4.337, OUTROS MOTIVOS 73.*
87 *Jul/20: APRESENTADAS 8.656, APROVADAS 5.165, REJEITADAS -3.491, POR*
88 *TETO 3.400, OUTROS MOTIVOS 91. O conselheiro **Luiz Koury (Hoftalon)** questiona*
89 *se neste período que por lei não se cobrou cumprimento de metas, o repasse feito foi*
90 *pela média mensal ou pelo total da produção. **Andressa** responde que isso depende,*
91 *o teto MAC foi pago pelo valor de contrato e FAEC pela média, isso de acordo com a*
92 *orientação federal. **Koury** questiona se houve extrapolação do teto mesmo neste*
93 *período de baixa produção. **Andressa** responde que mesmo assim extrapolou, mas é*
94 *preciso lembrar que são 6 meses de contas represadas, então a SMS vem*
95 *apresentando, vai pagar o limite do teto, até apresentaram este limite, mas ainda*
96 *sobraram contas, então sempre é preciso pensar nos últimos 6 meses de contas*
97 *apresentadas. A conselheira **Denise Camargo Moraes (AEBEL)** observa que*
98 *novamente faltou na apresentação os valores que ultrapassaram a capacidade*
99 *instalada dos hospitais, na reunião de julho o Felipe se comprometeu a começar a*
100 *fazer estas apresentações, pois só neste item o HEL tem pendente cerca de 3*
101 *milhões e 449 mil reais para receber, portanto, é um item importante e que precisa*

102 passar a ser apresentado para todo conselho. **Andressa** responde que nas últimas
103 reuniões já tinha colocado ao conselho que estes dados que extrapolam a capacidade
104 do hospital, portanto, acima dos leitos contratualizados no CNES, não tem como a
105 SMS apresentar, já que não tem esses dados, pois como é que vai ter um dado
106 diferente do apresentado no CNES, ou seja, isso é o prestador que tem de
107 apresentar. A conselheira **Denise Camargo** questiona que esta informação está um
108 pouco contraditória, pois quando o hospital passa o faturamento o próprio sistema
109 devolve falando que o valor foi bloqueado por ultrapassar a capacidade instalada,
110 então como é que o sistema não tem isso, sendo ainda que a DRAS sabe muito bem
111 que o hospital notifica mensalmente a SMS das pendências financeiras. **Andressa**
112 responde que não tem como somar isso, embora não ignore a conta e aceite a
113 mesma, não tem como apresentar separadamente o que é AIH do CNES daquela AIH
114 da pessoa que estava sentada em uma poltrona do pronto socorro do hospital, pois
115 para a SMS entra tudo como dívida. **Denise Camargo** questiona que estes valores
116 não estão somados no montante da dívida, por exemplo, a dívida apresentada é de
117 17 milhões, no entanto, ela passa dos 20 milhões se for considerado os 3 milhões já
118 citados, pois é um serviço que o hospital prestou, inclusive utilizando leitos da saúde
119 suplementar, a DRAS tem um auditor no hospital e ele pode confirmar que há
120 pacientes que ocupam leitos da saúde suplementar, foram leitos utilizados fora dos
121 contratualizados e que ter seus valores apresentados, afinal foi um serviço que a
122 instituição prestou e não recebeu, então nada mais justo que todo conselho tome
123 conhecimento disso, já está se tornando inviável a prestação de serviço das
124 instituições filantrópicas, pois como uma instituição vai sobreviver com uma dívida do
125 município de mais de 20 milhões de serviços prestados, sendo que a cada 100 reais
126 de custo, e não está nem falando de lucro, o hospital recebe cerca de 60 reais,
127 portanto, no mínimo é preciso ser claro nas informações para que o conselho chegue
128 a um consenso do que pode ser feito, claro que não está falando que isso é só
129 responsabilidade da DRAS ou do Felipe e que estão deixando de fazer algo, mas o
130 montante total do problema precisa ser apresentado. A diretora **Rosilene Machado**
131 diz que o financeiro apresenta, mas o que a SMS não consegue é dizer quantos leitos
132 são extrapolados, pois trabalha apenas com os leitos do CNES, então é preciso
133 pensar numa forma de apresentar isso. A conselheira **Denise Moraes** coloca que o
134 hospital vai fazer todo o levantamento e mandar para a SMS tudo que o próprio
135 sistema do SUS apresenta. **Rosilene** responde que são os leitos que a SMS não
136 consegue dimensionar. A conselheira **Denise Moraes** diz que seu pedido é para que
137 seja inserido na apresentação o valor da capacidade instalada para apresentação da
138 dívida real, algo que o Felipe já se comprometeu a apresentar. **Andressa** afirma que
139 todas as AIH's apresentadas estão no documento, só não consegue saber o valor da
140 extrapolação, mas na hora de apresentar para o CMS é feito a dívida como um todo.
141 A conselheira **Denise Camargo** explica que o valor que está dizendo nem entra para
142 a DRAS porque o próprio sistema bloqueia, por isso que está dizendo que ele não
143 está compondo o valor da apresentação, logo, vai pedir para o hospital encaminhar
144 estes dados e aí agendar uma conversa com a SMS e tentar ajustar isso. O
145 presidente **Lincoln Ramos** solicita que o conselho seja informado dos
146 desdobramentos desta reunião da AEBEL com a SMS. O conselheiro **Luiz Koury** diz
147 que apesar do paciente às vezes estar internado num local acima dos leitos
148 contratados, trata-se de um serviço que está sendo prestado e que gera uma AIH,
149 portanto, gera uma dívida a ser paga, não importa se por uma infelicidade o paciente
150 está numa cadeira no pronto socorro ou deitado numa cama de enfermaria, pois ele
151 está sendo atendido, o fato de extrapolar capacidade instalada não é culpa do
152 prestador e sim devido à demanda, o prestador não vai pegar o paciente lá na rua,

153 este é levado pelo SAMU, Siate, ou seja, é um paciente encaminhado pelo sistema e
154 o prestador não tem como não atender uma urgência. A diretora **Rosilene Machado**
155 explica que a SMS não está falando que o paciente não foi atendido ou que é
156 problema do prestador, apenas tentando esclarecer que informação que estava sendo
157 solicitada, mas agora que isso foi esclarecido a SMS vai tratar do assunto com o
158 AEBEL para ver se é possível chegar a uma fórmula de trabalhar com os demais
159 hospitais e depois passar isso para o conselho. **Seguindo os trabalhos é passado**
160 **ao ponto de pauta: Apreciação do Relatório Quadrimestral.** O presidente **Lincoln**
161 **Ramos e Silva** observa que ao fazer a leitura do relatório percebeu que muitos dos
162 serviços que a SMS executa não estão no mesmo, por exemplo, alguns serviços da
163 vigilância ambiental como a esquistossomose, entre outros, então a prestação tem de
164 ser melhorada para que apresente tudo que a SMS faz. O conselheiro **Laurito de**
165 **Porto Filho** questiona se as metas de vacinação foram atingidas e qual foi o
166 percentual. **Laurito** questiona que seria interessante incluir como foram as
167 devolutivas relacionadas as reclamações feitas juntas a ouvidoria da SMS. **Laurito**
168 coloca que na produção atenção básica, seria interessante colocar item por item para
169 que se possa ter uma ideia melhor do que é feito. Em relação ao NASF, Laurito diz
170 ser interessante colocar os dados por atendimento, pois se trata de uma equipe
171 multiprofissional que realiza atendimentos separados, portanto, seria muito
172 interessante colocar o que cada um deles fez. Em relação ao item monitoramento dos
173 dados do programa bolsa família na saúde, o relatório fala em 575 gestantes
174 acompanhadas com um percentual de 162,89%, logo, gostaria de saber o que este
175 indicador está apontando. **Laurito** questiona o que seria o item “outros e informação”
176 do slide nº 45 no título “*Complexo Regulador de Urgência e Emergência – Serviço de*
177 *Atendimento Móvel de Urgência SAMU*”. **Laurito** solicita uma explicação sobre o salto
178 nos números de neurologia e dermatologia na Policlínica nos meses de julho e
179 agosto. **Laurito** pede esclarecimento sobre o salto nos números do ambulatório
180 ginecológico nos meses de julho e agosto. **Laurito** questiona se o curso “*Saúde do*
181 *Trabalhador Em Tempos de Covid e Como Se Proteger e Evitar Disseminação*” foi
182 feito apenas para a SMS ou ofertado também para empresas. **Laurito** questiona o
183 porquê da demora na liberação das pesquisas sobre covid por parte do comitê de
184 ética e se alguma pesquisa já foi rejeitada. A diretora **Rosilene Machado** inicia
185 respondendo que a SMS realmente não apresenta tudo que realiza no relatório,
186 então, no tocante a discriminação que o Laurito pediu, talvez seja preciso definir quais
187 o conselho deseja, senão cada hora será necessário uma mudança e isso é bem
188 complicado, logo, talvez seja interessante a executiva ou a comissão de instrumentos
189 de gestão discutir algumas sugestões e o que deve ser acrescentado. Em relação à
190 ouvidoria, não tem como dar um retorno agora sobre as devolutivas, mas pode pedir o
191 levantamento da qualificação destas informações de acordo com o que o conselho
192 deseja saber, sendo que o relatório apresentado é o único informativo que o sistema
193 disponibiliza, porém, o planejamento e a ouvidoria têm feito planilhas detalhadas para
194 a SMS fazer este acompanhamento, portanto, se o CMS definir a informação básica
195 que quer acompanhar, a SMS pode organizar a informação por meio das planilhas já
196 citadas. A diretora Sônia Fernandes (SMS/DVS) coloca que em relação à fala do
197 conselheiro Lincoln Ramos, todas as diretorias fazem muito mais atividades do que
198 apresentam nos relatórios, pois este é uma síntese das atividades, há dois anos o
199 relatório era até um pouco maior, mas ao final não se via de fato uma contribuição
200 nisto, então não foi colocado, por exemplo, nenhuma ação da vigilância
201 epidemiológica que não seja de vacinação. Com relação à pergunta do Laurito sobre
202 a campanha de vacinação, tudo que se refere à imunização ou vacinação o município
203 tem de ser informado num programa nacional chamado SITII (PROGRAMA

204 NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO), então todas as dozes realizadas nas unidades de
205 saúde ou nas campanhas são registradas individualmente, no caso específico do
206 sarampo ela consta no prontuário específico e individual de vacina, sendo que
207 também consta a dose por faixa etária para compor o relatório final de cobertura, só
208 lembrando que a campanha de sarampo está aberta até o dia 31/10 para todas as
209 pessoas de 20 a 49 anos, e a campanha que começa no próximo dia 05 também tem
210 o mesmo sistema de registro onde constará o número de doses e a cobertura final.
211 **Laurito** questiona se a meta de cobertura foi ou não atingida, pois sua preocupação é
212 porque existe uma campanha muito forte nas redes sociais dos anti-vacina. **Sônia**
213 responde que o ano de 2020 está sendo o de pior cobertura vacinal em todo Brasil, na
214 faixa etária do sarampo a cobertura está em torno de 12% a 15%, no entanto, no ano
215 passado não contava como dose de campanha e foram aplicadas quase 100 mil
216 doses de vacina para esta mesma faixa etária, como no ano passado havia casos da
217 doença a procura pela vacina era maior, mas hoje Londrina não está registrando
218 casos e o estado do Paraná também está com controle da doença, mas a SMS tem
219 se esforçado para tentar melhorar a cobertura, sendo que o mesmo fenômeno da
220 vacina de sarampo se viu também com a febre amarela. A diretora **Valéria Barbosa**
221 (SMS/DAPS) diz que em relação à bolsa família, a SMS tem de cobrir certo número
222 de gestantes de uma lista que o serviço recebe, mas só que neste período entre a
223 chegada da lista e a devolução da resposta dos acompanhamentos, outras gestantes
224 acabam entrando e a SMS já começa o acompanhamento, por esse motivo é que se
225 atinge mais de 100% da meta. Outro motivo, por exemplo, é o caso de uma menina
226 que ficou grávida e a mãe dela já estava no bolso família, pois aí ela já estava no
227 bolsa família e entra como novo acompanhamento. Em relação às capacitações
228 citadas, estas foram para servidores da SMS, no entanto, a secretaria tem um grupo
229 de profissionais da atenção primária que atuam num programa de educação em
230 saúde para empresas, neste programa são repassadas todas as orientações de
231 prevenção para o trabalhador comum e disponibilizado um material para a empresa
232 para que ela possa divulgar para os que não puderam participar da capacitação. Os
233 procedimentos, como a Rosilene comentou, são muitos e hoje a SMS tem a
234 possibilidade de elencar procedimento por procedimento, mas como ficaria muito
235 grande é preciso ver o que é realmente relevante para o conselho. O conselheiro
236 **Laurito Porto Filho** questiona sobre a liberação das pesquisas sobre covid por parte
237 do comitê de ética e se alguma pesquisa já foi rejeitada. A diretora **Eliane Sandra**
238 (SMS/DGTEs) responde que quando a SMS emite as cartas de autorização, ela envia
239 a pesquisa para a diretoria avaliar e responder se é possível ou não, já no tocante a
240 demora do comitê de ética, isso é algo que não depende da SMS, pois cabe ao
241 comitê de ética ao qual o pesquisador está vinculado. O conselheiro **Laurito Porto**
242 **Filho** questiona que no relatório não consta quais são as instituições que os comitês
243 de ética estão ligados, algo que seria interessante, inclusive a executiva conversou
244 sobre a questão de ter dados para trabalhar, principalmente nesta situação da covid,
245 fora outras questões, pois sabe que a SMS tem certa dificuldade porque tem questões
246 legais de processo de gasto, não dá para contratar mais funcionários, logo, o apoio
247 que as instituições de ensino trazem seria muito importante, então seria interessante
248 o conselho saber para poder interpelar junto à comissão de ética o porquê da demora,
249 pois daqui a pouco acaba a pandemia e não vai ter mais o que pesquisar, e a SMS
250 necessita destes dados, portanto, se o comitê não liberar logo estes dados não serão
251 coletados para ajudar o serviço de saúde. O conselheiro **Reilly Aranda Lopes (HZN)**
252 parabeniza a presidência pelas ótimas discussões que o conselho tem promovido e
253 diz que a participação do conselho junto aos serviços de saúde é muito importante
254 para que todo o sistema de saúde possa melhorar. **Reilly** informa que estará

255 encaminhando para o presidente Lincoln e para a promotora o relatório de gestão do
256 HZN com tudo que a instituição tem feito e as propostas de melhoria. A promotora
257 **Susana Lacerda (MPP)** faz uso da palavra e inicia se desculpando pela ausência nas
258 reuniões anteriores do CMS, o que ocorreu devido à pandemia e não a pouca
259 importância do CMS, inclusive o Dr. Koury insistiu muito para que ela organizasse a
260 agenda e pudesse estar presente nas reuniões, mas quinta feira é um dia complicado
261 devido a reunião do Coesp, no entanto, vai tentar fazer disso uma prioridade para que
262 possa estar presente na reunião do CMS. **Susana** afirma concordar que o relatório
263 precisa estar extremamente detalhado para que se possa entender exatamente o que
264 está acontecendo, não se trata de desconfiança e sim entender melhor qual é a
265 política, se o que foi planejado está sendo executado e de que forma isto está sendo
266 feito. Outro fato que gostaria de levar a conhecimento do conselho, e vai fazer isso de
267 forma oficial na sequência, é que no ano passado a controladoria geral da união do
268 estado do Paraná fez uma auditoria no município de Londrina, onde foi levantado uma
269 séria de irregularidades, algumas das quais já tem conhecimento de que estão sendo
270 sanadas, outras que seriam incongruências documentais e não irregularidades, mas é
271 preciso transparência em saber qual é a demanda, quantas pessoas precisam ser
272 consultadas, quantas precisam ser examinadas, quantas precisam ser operadas, a
273 auditoria pontuou que havia certa desorganização e que também não havia um
274 diagnóstico, então acha muito importante o papel do conselho neste processo. Outro
275 ponto que gostaria de pontuar é sua preocupação de que vai haver um cruzamento da
276 pandemia covid com a questão da dengue, portanto, se mostra necessário
277 campanhas de publicidade como as da campanha da vacinação, inclusive concorda
278 com o conselheiro de que há sim um movimento de estímulo de não vacinação, algo
279 que precisa ser contraposto pelo poder público para evitar surtos de outras doenças,
280 pois historicamente na área de saúde, se for feito um levantamento em qualquer
281 evento de saúde que fale do SUS, vai ser dado o exemplo da bem sucedida
282 campanha contra o tabagismo ou da campanha do zé gotinha que também foi um
283 sucesso, ou seja, as campanhas precisam ser retomadas, obviamente elas não são
284 de responsabilidade exclusiva do município, mas é um fator importante e realmente
285 de preocupação, mas se compromete a oficial o conselho de toda documentação
286 para que tenha conhecimento desta situação, e ainda, se compromete a estar
287 presente nas reuniões do conselho. O presidente **Lincoln Ramos e Silva** destaca a
288 importância da participação da promotora nas discussões. O conselheiro **Laurito**
289 **Porto Filho** solicita uma explicação sobre o salto nos números de neurologia e
290 dermatologia na Policlínica nos meses de julho e agosto. **Laurito** pede
291 esclarecimento sobre o salto nos números do ambulatório ginecológico nos meses de
292 julho e agosto. A diretora **Eliane Sandra** pede para complementar a informação sobre
293 as pesquisas e informa que orientação é para que primeiro submetam a mesma ao
294 comitê de ética para depois a SMS emitir a carta definitiva, logo, a demora não está
295 na SMS e sim no próprio comitê. A diretora **Cláudia Denise Garcia (SMS/DSCS)** diz
296 que no tocante Policlínica e ao ambulatório de ginecologia, na verdade não houve um
297 aumento, já que o demonstrado é a demanda para essas clínicas devido à
298 reorganização do serviço nos meses de julho e agosto. O presidente **Lincoln Ramos**
299 **e Silva** informa que a conselheira Sônia Lunardon fez alguns questionamentos via
300 chat. Em relação à saúde, a conselheira questiona que participou de várias reuniões e
301 nenhuma fez menção à psicoterapia, sendo que há uma grande demanda,
302 principalmente agora em tempos de covid, portanto, ela gostaria de saber se o
303 conselho leva em conta a psicologia. A diretora **Rosilene Machado** informa que a
304 SMS está com um atendimento emocional no Disk Corona, é um atendimento um
305 pouco mais rápido para aquele momento, mas quando as psicólogas detectam um

306 problema que precisa de pelo menos mais 3 sessões, o mesmo é encaminhado para
307 um grupo de psicólogos da UEL que faz um trabalho voluntário. Rosilene pede que a
308 secretária Sandra do conselho lhe encaminhe por e-mail o questionamento da
309 conselheira Sônia Lunardon para que possa fazer uma resposta para ela. A diretora
310 **Claudia Denise** esclarece que o atendimento citado pela Rosilene aparece no
311 relatório como atendimento individual ou em grupo, mas não está descrito com
312 atendimento de psicologia, mesmo os atendimentos do Caps. A promotora **Susana**
313 **Lacerda** afirma ser preciso ampliar o atendimento psicológico além da pandemia, pois
314 há pessoas vítimas de violência, crianças, mulheres, depressivos, desempregados,
315 todas estas pessoas são de responsabilidade do sistema de saúde e precisam de
316 atendimento, mas não são 3 ou 4 atendimentos que resolverão seus problemas,
317 inclusive estava em andamento a tentativa de um projeto com as universidades
318 privadas para que isso fosse otimizado, pois depois do covid vai haver uma grande
319 número de pessoas precisando de atendimento de saúde mental, quem estava bem
320 talvez hoje já não está mais, quem já não estava bem é bem possível que teve seu
321 quadro agravado, então isso é algo preocupante e que precisará de uma resposta
322 rápida, do contrário, isso vai impactar em outros problemas sociais. Susana informa
323 que ontem recebeu um projeto que buscar ampliar o setor de psiquiatria do HU e vai
324 batalhar para que isso seja implantado pelo estado, então possivelmente em breve vai
325 apresentar este projeto ao conselho para que este o conheça e apoie, pois hoje já há
326 uma carência de psiquiatras e uma enorme dificuldade de contratar psiquiatras que
327 permaneçam em Londrina. A diretora geral **Rosilene Machado** diz que a SMS está
328 trabalhando para avançar na questão do ambulatório de psicologia, mas na pandemia
329 a SMS acaba trabalhando com questões mais emergentes, mas é claro que 3 ou 4
330 atendimentos não resolvem o problema da pessoa, as prioridades por enquanto estão
331 sendo absorvidas no CAPS, mas realmente há o desafio da violência, dos
332 ambulatórios, mas isso está na pauta e vai ver se consegue algo mais concreto até o
333 fim do ano. O presidente **Lincoln Ramos** lembra que o conselho tem a sua Comissão
334 de Saúde Mental, logo, gostaria que a resposta da SMS e as outras demandas
335 citadas sejam remetidas para a comissão para que ela possa desenvolver seu
336 trabalho. O conselheiro **Laurito Porto Filho** destaca novamente a importância de um
337 maior detalhamento do relatório, pois a única informação de saúde mental está nos
338 slides que falam do Caps, inclusive já atuou no Nasf e a equipe tem psicólogos, sendo
339 que sua preocupação quando estava no NASF era de fazer algum tipo de
340 atendimento na atenção básica, havia inclusive um ótimo trabalho de um grupo de
341 escuta na Vila Ricardo, ou seja, há coisas que podem ser feitas na saúde mental
342 mesmo na atenção básica e que não precisam de atenção muito especializada. O
343 conselheiro **Luiz Koury** questiona que o conselho ficou sem a presença do hospital
344 psiquiátrico devido à ruptura de contrato e a constituição de uma nova empresa que
345 não esteve na conferência, e quando as reuniões eram presenciais essa nova
346 empresa poderia participar por convite com direito a voz, logo, gostaria de saber se
347 eles poderiam participar da Comissão de Saúde Mental nos mesmos moldes, ou seja,
348 com direito a voz e não voto, pois se trata do único hospital da área atuando em
349 Londrina. O presidente **Lincoln Ramos e Silva** diz que a secretaria do conselho vai
350 verificar esta questão e num momento oportuno será feito este esclarecimento. O
351 conselheiro **Fernando Marcucci (CREFITO)** questiona sobre os números
352 preocupantes da mortalidade infantil. Fernando questiona o pequeno número de
353 equipes do SAD e o impacto negativo que isso gera no sistema de saúde. Fernando
354 questiona que ficou sabendo que muitos fisioterapeutas do NASF foram convidados a
355 atender na Policlínica, embora isso seja importante para estruturação do ambulatório
356 da clínica, preocupa o fato de tirar profissionais da atenção básica para cobrir

357 ambulatório de atendimento, então gostaria de saber da gestão como isso vai
358 funcionar. Fernando questiona para onde serão encaminhados os técnicos,
359 enfermeiros e 5 psicólogos recém contratados, lembrando que a Comuniaids fez uma
360 requisição de psicólogo no CTA, pois é fundamental ter um psicólogo para
361 acompanhar os pacientes da unidade, já que faz tempo que este profissional está em
362 falta, inclusive já foi solicitado uma resposta da gestão sobre a questão. A diretora
363 **Rosilene Machado** propõe que a questão da mortalidade infantil seja encaminhada
364 para discussão na Comissão de Saúde da Mulher e depois repassado ao conselho,
365 sendo que apenas após finalizar ano será possível ver o resultado final do indicador,
366 mas vale a pena levar para discussão nas comissões antes de passar pelo conselho,
367 pois entraria naquela ideia de misturar temas semelhantes nas comissões. A diretora
368 **Valéria Barbosa** observa que mesmo com a pandemia, em nenhum momento foi
369 interrompido o pré-natal, inclusive com busca ativa das gestantes que tinham medo
370 de ir às unidades por conta do covid, nas unidades que ficaram de referência para SR
371 as gestantes foram direcionadas para unidades vizinhas para que não fosse
372 interrompido o pré-natal, além disso, a SMS tem um grupo que faz monitoramento das
373 gestantes que recebem alta hospitalar, o hospital comunica a SMS e é feito todo o
374 acompanhamento da gestante e da criança. Outro ponto importante é que as
375 gestantes que são encaminhadas para o ambulatório de alto risco também são
376 monitoradas para verificar se realmente elas foram às consultas. Em relação a
377 fisioterapia da policlínicas, os equipamentos que estão lá são da atenção primária,
378 como ficaria difícil dividir entre todas as unidades e não privilegiar algumas unidades,
379 optou-se por deixar num local que toda população pudesse ter acesso, mas o serviço
380 lá é da atenção primária em fisioterapia, quando o paciente precisa de serviços de
381 nível secundário ele é encaminhado para ambulatórios especializados, sendo que no
382 momento os equipamentos na Policlínica ainda não estão funcionando por causa da
383 pandemia, mas o retorno está sendo feito com critério e cuidado. Em relação a
384 psicóloga do CID, a diretora **Rosilene Machado** esclarece que a unidade tem uma
385 psicóloga que está afastada, foi destinado então horas extras para cobri-la, mas tem
386 certeza de que o ofício foi assinado e enviado, então depois a Sandra podia verificar a
387 resposta oficial para o conselho. Em relação a contratações de psicólogos, um deles
388 foi para a maternidade, outro para o SAS, já os técnicos de enfermagem foram para
389 UBS's e para a DUES. A diretora **Eliana Sandra** complementa a informação dizendo
390 que cada CAPS recebeu um psicólogo, apenas o Caps infantil que recebeu três, já os
391 auxiliares foram para UBS's, unidades de referencia covid e DUES. A diretora
392 **Cláudia Denise** esclarece que a psicóloga do CID está afastada devido ao decreto,
393 são 5 psicólogos que entraram na diretoria, 3 foram lotados no Caps infantil, 1 no
394 Caps 3 e um na maternidade. O diretor Cleiton Santana (SMS/DUES) diz que em
395 relação ao questionamento sobre os atendimentos do SAMU a respeito do item
396 "outros e informação", acontece que o 192 é para 2 tipos de ligação, um é da
397 população em geral que liga e muitas vezes não é direcionado ao 192, e algumas
398 destas ligações é quando a ocorrência está acontecendo, a ambulância chega na
399 casa do paciente e a equipe tem de passar as informações, muitas destas
400 informações são passadas por radio, porém, muitos destes pacientes tem
401 informações que não devem ser expostas via rádio, então essa informações entre a
402 equipe da ambulância e o médico regulador entra neste cálculo de outras
403 informações. O presidente **Lincoln Ramos** coloca que as informações pertinentes às
404 comissões deverão ser encaminhadas para discussão nas mesmas. Lincoln coloca
405 que o relatório será remetido para a comissão de instrumentos de gestão para que ela
406 avalie como o mesmo pode ser melhorado. **Seguindo os trabalhos passa-se ao**
407 **ponto de pauta "Demandas dos Conselheiros/Comissões"**. Lincoln coloca que a

408 primeira questão é sobre a contratualização do HZS e HZN, pois foi levantado que
409 estava tendo algum tipo de dificuldade, então foi feito um questionamento a gestão
410 por meio de ofício. A diretora **Andressa Fiorio (DRAS)** responde que o instrumento
411 contratual, assim como seu descritivo, já foi pactuado com o estado, porém, a PGE de
412 Curitiba ainda não emitiu seu parecer, então, enquanto eles não emitirem confirmando
413 que está tudo certo o contrato não pode ser tramitado na PGM de Londrina, mas a
414 SMS já oficiou o estado e reiterou este ofício, porém, ainda não houve a resposta do
415 nível central da SESA. Em relação às cirurgias eletivas, há um decreto que diz que as
416 cirurgias eletivas devem ficar suspensas, menos aquelas de urgência e emergência,
417 as cirurgias cardiovasculares, oncológicas e os procedimentos de nefrologia. A
418 conselheira **Sônia Silva** questiona que foi noticiado que alguns casos de cirurgias
419 represadas estavam sendo liberadas desde que não houvesse necessidade de UTI,
420 logo, gostaria de saber se isso se refere aos casos mencionados ou são outros casos
421 em paralelo. **Andressa** responde que as cirurgias que citou estão liberadas desde o
422 início e não tem nenhuma relação com essa questão de UTI, pois são cirurgias que o
423 paciente precisa fazer para que ele não tenha um agravamento do seu quadro, então
424 independente do leito de UTI ou tipo de anestesia utilizada, essas 3 especialidades
425 continuam sendo contempladas desde o início pelo decreto estadual, no tocante a
426 liberação de outras cirurgias, ainda não houve nada oficial neste sentido. A promotora
427 **Susana Lacerda** relata que o decreto 1026 do dia 10/09 liberou todas as cirurgias
428 nos hospitais que não tem nenhum convênio com o SUS. **Andressa** responde que
429 talvez por esse motivo não chegou nada na SMS. A conselheira **Sônia Silva** diz que a
430 notícia já tem alguns dias e imaginou que a SMS talvez já estivesse atualizada. A
431 promotora **Susana Lacerda** diz que é preciso pontuar que isso muda todo dia, então
432 está algo bastante complexo, cada hora é de um jeito, depende do lote de
433 medicamento que o estado recebe, em agosto, por exemplo, uma semana estava
434 liberado cirurgia plástica e na outra não, então tem de se atentar ao calendário e
435 olhar decreto por decreto, a informação que a Andressa está passando é que foi
436 liberado apenas 3 especialidades e para os hospitais privados foi liberado tudo, se
437 isto está certo ou errado é outra discussão, mas a SMS tem de obedecer por ser um
438 decreto estadual. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que o conselho está perdendo
439 tempo nesta discussão, pois a própria promotora falou que é algo que muda toda
440 semana. O conselheiro **Geraldo Júnior (HZS)** esclarece que falta apenas alguns
441 trâmites burocráticos para finalizar a contratualização, isso está bem avançado com o
442 nível central da SESA, e junto com o Reilly do HZN participou de uma reunião para
443 discussão de alguns detalhes que precisavam ser revistos, saindo a PGE, se vai
444 participar o Cismepar, o mesmo será finalizado, mas gostaria de esclarecer que neste
445 ínterim os hospitais jamais deixaram de prestar qualquer atendimento por falta de
446 contratualização, não houve prejuízo assistencial, apenas não realizou as cirurgias
447 que estavam proibidas por decreto, existe um plano de voltar, mas é preciso esperar a
448 pandemia diminuir, pois tanto o HZS como o HZN tem sido um apoio na rede fazendo
449 uma certa triagem das doenças respiratórias, os hospitais só transferem para o HU os
450 casos confirmados de covid, então hoje está usando os leitos cirúrgicos para poder
451 manter uma ala respiratória que em muitos casos demanda isolamento. O conselheiro
452 **Edvaldo Viana** não concorda com a fala de que não houve prejuízo para a
453 população, pois tinha cirurgia marcada quando foi tudo fechado e até agora não fez a
454 mesma no Hoftalon. O conselheiro **Luiz Koury (Hoftalon)** explica que realmente
455 houve uma redução significativa no volume de cirurgias do Hoftalon, primeiro porque
456 houve um decreto do estado que fechou todas as cirurgias, depois o hospital teve um
457 entendimento, o qual até comunicou a promotoria, de que como a grande maioria das
458 cirurgias são feitas com anestesia local, o Hoftalon voltaria a operar, então o hospital

459 voltou a operar os casos de cirurgias que não demandam o uso de medicações
460 utilizadas para sedar ou fazer relaxamento muscular em paciente intubados em
461 respirador, exceto as urgências, principalmente em crianças, aí neste caso é preciso
462 operar e a criança tem de estar sedada senão ela não deixa operar, no entanto, a
463 demanda ficou reprimida e hospital ainda não conseguiu voltar ao volume anterior,
464 pois antes da crise o Hoftalon operava cerca de 1200 cirurgias por mês, hoje está
465 conseguindo alcançar a metade disso, com o agravante de que o maior volume é de
466 cirurgia de cataratas e que em geral ocorre em pessoas de mais idade, que por sua
467 vez é grupo de risco para covid, logo, as medidas para acolher estes pacientes devem
468 ser muito restritas, então por enquanto não será possível retornar a produção normal,
469 já que não se deve colocar muitos pacientes idosos ao mesmo tempo dentro do
470 hospital e do centro cirúrgico, portanto, em nome do hospital, gostaria de pedir uma
471 compreensão da população, pois é do interesse do hospital operar, afinal ele vive de
472 sua produção, no entanto, neste momento não dá para voltar a produção normal. O
473 presidente **Lincoln Ramos** diz que em relação à pergunta do Dr. Koury sobre a
474 participação do Hospital Vida na Comissão de Saúde Mental, a instituição pode
475 participar, mas para isso deve solicitar a participação junto à secretaria do conselho.
476 Em relação ao questionamento da conselheira Sônia Lunardon, ela pode levar suas
477 demandas para a comissão de saúde mental. A conselheira **Ana Paula Cantelmo**
478 **(ISCAL)** diz que no tocante as cirurgias eletivas, antes havia um decreto estadual
479 suspendendo cirurgias e procedimentos que necessitassem de retaguarda de UTI, já
480 o último decreto citado libera para que hospitais privados não participantes do
481 combate a covid ou contratualizados pela SESA, realizem cirurgias eletivas, se
482 responsabilizando pelos anestésicos, então *o decreto não entra no mérito se a*
483 *entidade privada é com ou sem fins lucrativos*. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz
484 que jamais quis culpar o Hoftalon, apenas teve o azar de ocorrer à pandemia justo
485 quando ia operar, e entende que o hospital não está operando como antes, só não
486 concorda quando alguém fala que a população não foi prejudicada. Na sequência o
487 conselho passar a discutir o assunto “*Motivos do Fechamento da UBS’s Ideal e*
488 *Interlagos e Direcionamento dos Usuários para o Armindo Guazzi e Vila Ricardo*”. A
489 diretora **Valéria Barbosa (DAPS)** esclarece que as unidades em questão estão em
490 reforma e os pacientes estão sendo atendidos em unidades vizinhas. O presidente
491 **Lincoln Ramos** pergunta quando as obras serão concluídas e as unidades liberadas.
492 A servidora **Cristina Castelo Branco** responde que a UBS Ideal terá a vistoria final
493 na próxima semana, o Marabá já teve o recebimento provisório e as duas vão receber
494 os mobiliários e equipamentos, logo, em breve vão voltar a receber a comunidade. O
495 conselheiro **Edvaldo Viana** diz que é do Conleste e está sabendo o que está
496 acontecendo na região, pois está vendo pessoas saírem de toda região simplesmente
497 pelo fato de fecharem dois postos da região de uma vez só, todos já sabem muito
498 bem do tempo que a UBS Ideal está fechada, agora é muito triste ver um
499 planejamento como esse de fechar duas unidades próximas ao mesmo tempo, ai
500 você tem de ver uma mulher grávida saindo do Monte Cristo e ir lá para o Armindo
501 Guazzi ou para a Vila Ricardo, portanto, é preciso planejar melhor estas obras para
502 não prejudicar a população. O presidente **Lincoln Ramos** questiona se é verdade
503 que a SMS tem a intenção de mudar o nome da UBS do Interlagos que é em
504 homenagem a uma liderança comunitária. A diretora **Rosilene Machado** responde
505 que desconhece essa intenção, pois raramente a SMS faz projeto para mudar nome
506 de UBS. Em relação à fala do Viana, a SMS fez sim um planejamento, porém, a obra
507 do Ideal teve muitos problemas estruturais no decorrer da reforma, mas claro que a
508 SMS tem todo um planejamento em conjunto com a atenção primária e também
509 passa pelo conselho muitas das informações, então não são coisas que não se

510 discute ou esconde, se as obras estão acontecendo é porque existe um
511 planejamento, pois é preciso identificar as necessidades, correr atrás de recursos
512 financeiros, fazer a parte de licitação e muitas outras coisas para pode entregar de
513 novo a UBS para a comunidade, então infelizmente é como o azar que o conselheiro
514 teve em sua cirurgia no Hoftalon, já que lá no Ideal a SMS teve a infelicidade de ter
515 vários problemas na obra, mas a comunidade tem realmente se desgastado e a SMS
516 sabe disso, inclusive gostaria de agradecer pelo apoio da população quando ocorre
517 alguma reforma e é preciso mudar os atendimentos para um local mais distante,
518 embora a SMS sempre tentar achar um local perto, nem que seja por locação, nem
519 sempre a região tem um local em que possa ser feitos os atendimentos, mas
520 agradece o apoio da região leste nesta questão. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz
521 que o assunto passa pelo CMS, mas não é o conselho que delibera, pois se a SMS
522 tivesse feito uma pesquisa com os moradores da zona leste ela jamais diria para a
523 SMS fechar o posto do Interlagos com a unidade do Ideal fechada, então não é o
524 conselho que delibera, assim como há um problema com os mendigos na UBS
525 Lindóia, onde na semana passada o próprio posto de saúde teve de chamar a GM,
526 faz quanto tempo que tem batido nisso, se a SMS conversar com a população da
527 região leste ela com certeza pediria que a SMS cercasse o posto, mas tem certeza
528 que ela não vai fazer isso, o problema é que a secretaria não escuta os conselheiros
529 da região e do município. A diretora **Rosilene Machado** coloca que a SMS discute
530 mas nem sempre vai conseguir conciliar, pois às vezes o recurso vem com prazo para
531 ser utilizado, aí é feito um planejamento achando que a obra vai acabar em quatro
532 meses, então começa um e depois vai começar outro e o prazo do uso do recurso
533 pode ser perdido, mas se compromete a discutir com a comissão de obras para tentar
534 fazer um fluxo mais conciliado com as necessidades da população, mas nem sempre
535 a SMS vai conseguir, uma hora ou outra vai ser preciso abrir uma exceção, pois o
536 recurso quando vem ele tem prazo para uso e execução. Na sequencia o conselho
537 passa a discutir o assunto “*Discussão Sobre Quais Serviços Voltaram a Funcionar na*
538 *Pandemia*”. A diretora Andressa Fiori (SMS/DRAS) responde que na verdade os
539 atendimentos não chegaram a parar e sim diminuir consideravelmente para se
540 adaptar e atender com mais segurança, mas nos 2 últimos meses aumentou o
541 atendimento nas clínicas de fisioterapia, clinica de reabilitação, atendimento de
542 algumas especialidades na PUC, alguns atendimentos no HC, então aos poucos os
543 ambulatorios vem sendo retomados. Alguns ambulatorios estão tendo dificuldades por
544 conta do decreto estadual, então o Cismepar perdeu alguns profissionais e está difícil
545 a retomada, também por não ser um ambulatorio que entra na resolução do estado
546 como um ambulatorio base. Outro ponto é que o ambulatorio encaminha para análise
547 da SMS um plano para retorno, que vai in loco verificar se o plano está funcionando
548 na prática, então aos poucos os ambulatorios estão retornando. O presidente **Lincoln**
549 **Ramos** destaca a necessidade de que estas respostas sejam encaminhadas
550 posteriormente por escrito junto à secretaria do CMS. O próximo item discutido é
551 “*Número de Funcionários da SMS Afastados por Covid*”. A diretora **Eliane Sandra**
552 **(DGTES)** esclarece que os dados atuais (08/09 a 14/09) mostram 27 servidores
553 afastados por SG ou suspeitos, 14 afastados por covid positivo, sendo que os
554 profissionais afastados são de diversas categorias. O conselheiro **Edvaldo Viana**
555 solicita que esses dados sejam encaminhados nos envelopes da próxima reunião do
556 CMS. A diretora **Rosilene Machado** responde que a SMS já está fazendo uma
557 resposta por escrito para encaminhar ao CMS. A conselheira **Sônia Silva (CDH)**
558 coloca que a solicitação partiu dela e era sobre o número de profissionais afastados
559 como um todo. A diretora Eliane Sandra esclarece que o ofício que recebeu solicitava
560 número de funcionários da SMS afastados por covid. A conselheira **Sônia Silva**

561 **(CDH)** solicita que a informação mais completa seja disponibilizada na próxima
562 reunião. Seguindo os trabalhos é passado ao tópico “*Situação das UBS’s da Zona*
563 *Rural no Enfrentamento da Pandemia*”. A diretora **Valéria Barbosa** esclarece que as
564 unidades da zona rural estão atendendo com todos os critérios de proteção e
565 prevenção para a equipe e aos usuários, os pacientes sintomáticos são direcionados
566 a um setor da unidade para não ficar em contato com os outros pacientes, esse
567 atendimento é realizado no local, se necessário o paciente colhe o teste para covid na
568 própria unidade e o acompanhamento é feito por lá para evitar que ele se desloque,
569 sempre com todas as medidas de segurança para a equipe e para o paciente. O
570 conselheiro **Edvaldo Viana** questiona sobre o problema ocorrido no fechamento para
571 reforma da UBS São Luiz. Valéria responde que a SMS conseguiu que os pacientes
572 sejam atendidos na creche em frente à UBS. Seguindo os trabalhos passa-se a
573 discutir o item “*Atualização dos Dados da Covid 19 No Site da SMS*”. A diretora
574 **Rosilene Machado** coloca que foi criado no site uma série de informações por conta
575 da pandemia, então lá consta o boletim diário, o informe epidemiológico que está
576 sendo discutido agora e o Dashboard interativo para acompanhamento dos locais e
577 regiões. O informe epidemiológico é construído por um grupo de estudo que conta
578 com membros da SMS, infectologistas de alguns hospitais, representante da 17ª RS e
579 3 matemáticos da UEL. Como o Laurito já tinha comentado que o informe estava
580 desatualizado, conversou com o grupo de estudo para ver como a SMS pode ir
581 liberando o informe epidemiológico, pois toda a semana eles fazem as atualizações,
582 mas muita coisa acontece e às vezes eles precisam fazer alguma alteração, o estudo
583 que eles fazem na semana tem servido para o Coesp na quinta feira, e ai eles não
584 tem mais trabalhado no fechamento deste informe para publicar, então levou essa
585 demanda para eles e ainda não tem a resposta para dar ao conselho. O conselheiro
586 Laurito Porto afirma que isso lhe causa estranheza, porque desde que foi criado o
587 Coesp estava correndo a produção dos relatórios, tanto que saíram 4. Rosilene
588 responde que a produção está ocorrendo, acontece que as vezes eles disponibilizam
589 para o grupo, este sugere alguma alteração, mas como é dinâmico eles já estão na
590 outra semana para fornecer os dados para o Coesp, então a demanda aumentou
591 muito e eles estão tendo de priorizar as atividades, finalizar o boletim não tem sido
592 algo que eles tem priorizado neste sentido, por isso que disse que precisa de um
593 tempo para ver o que pode ser feito para ajuda-los nisto, lembrando que as
594 informações estão disponíveis no boletim diário. O conselheiro **Laurito Porto** diz que
595 a construção do relatório vinha sendo feita, foram construídos quatro, depois isso
596 parou mesmo fornecendo o mesmo material para o Coesp, então já são quatro meses
597 sem um relatório epidemiológico, isso causa dificuldades para a compreensão de toda
598 população, inclusive para o pessoal do segmento de trabalhador e dos sindicatos, que
599 estão numa luta ferrenha para que seja feito um trabalho de mais rigor e mais
600 esclarecimento quanto as medidas que devem ser adotadas, pois está vendo um
601 aumento absurdo dos casos, sendo que o relatório apresentava uma projeção no
602 número dos casos, inclusive os dados do Coesp não eram divulgados até pouco
603 tempo atrás, algo que causava mais dificuldade ainda, por isso ressalta novamente a
604 importância da disponibilização dos dados epidemiológicos para debate da sociedade
605 e da necessidade de se fazer as prevenções adequadas, então lhe causa estranheza,
606 pois mesmo com volume maior de dados o trabalho poderia ter sido feito e os
607 relatórios disponibilizados nestes últimos 4 meses. **Rosilene Machado** explica que
608 antes o grupo de estudo não fazia este apoio para o Coesp, ele começou a fazer este
609 apoio, então ele trabalha nas demandas principais e prioritárias para este
610 funcionamento, portanto, eles mudaram este funcionamento, tanto que hoje há está
611 forma de publicação das resoluções do Coesp, ou seja, eles foram mudando a forma

612 de trabalhar, por isso é que está pedindo um prazo para ver o que consegue, mas, se
613 o Laurito não consegue entender, isso é algo que chegou ao limite. O conselheiro
614 **Edvaldo Viana** propõe que o conselho faça um encaminhamento direcionado para a
615 SMS deixando claro que se trata de um desejo do CMS. O presidente **Lincoln**
616 **Ramos** lembra que a diretora Rosilene Machado já pediu um pouco mais de tempo
617 para tentar organizar essa questão. O conselheiro **Luiz Koury** relata que tem
618 recebido nas redes sociais, de fontes diversas, questionamentos que as estatísticas
619 de letalidade da covid no Brasil não são confiáveis, em resumo, os questionamentos
620 são se a pessoa morreu do vírus ou de outra doença e estava com o vírus, sendo que
621 quem argumenta isso diz que isso está patente no sistema de transparência dos
622 cartórios que registram óbitos, alegando que há uma redução expressiva nos óbitos
623 este ano de algumas patologias em relação ao ano passado. Koury prossegue e
624 afirma que esse levantamento não é algo muito complexo, pois se resume a números
625 absolutos registrados de óbitos, logo, gostaria de saber se a SMS tem a mesma
626 informação mensal dos cartórios com relação à causa principal de óbitos. A diretora
627 **Sônia Fernandes** (SMS/DVS) responde que quando a SMS faz a publicação do
628 boletim diário e do Dashboard, ela já considera que naquele momento é dado
629 transparência e acesso a todos os dados, alguns relatórios que o grupo técnico
630 elabora são difíceis para algumas pessoas avaliar e compreender, por isso que a
631 SMS prefere traduzir eles dentro do relatório diário e do Dashboard, os quais
632 possibilitam uma noção de como está a situação. Em relação ao número de óbitos de
633 Londrina, pode assegurar que o número de óbitos do boletim é o real, pois
634 acompanham todos os dias em todos os hospitais os internados por covid e os que
635 não são, inclusive em alguns casos sabem de paciente que entrou por outra causa no
636 hospital e acabou adquirindo covid como uma infecção hospitalar, mas a SMS
637 investiga todas as declarações de óbitos que recebe como causa básica ou que tenha
638 entra a causa básica o covid, hoje é preciso saber que todos os laboratórios têm de
639 informar em um sistema o resultado de todos os exames de covid, logo, a SMS
640 analisa todos os resultados e todos os óbitos. No tocante aquele paciente, por
641 exemplo, que tem câncer terminal, acaba pegando covid e vem a falecer, a SMS tem
642 preferido de certa forma não fazer a análise se ele faleceu de câncer ou pelo covid e
643 ai estar colocando como covid, embora seja o sistema que fecha automaticamente a
644 causa base e colocaria a causa básica como câncer, pois algumas doenças se
645 sobrepõem a todas as outras, uma coisa é a informação que vai ter no SIM e outra é
646 a que está no boletim. Com relação ao comentário do Ângelo de quem morre de covid
647 não tem direito a receber o seguro família, esta é uma situação verdadeira e que
648 depende muito do preceito ético do profissional que vai preencher a declaração de
649 óbito, mas ainda sim se a SMS detectar que tem um exame positivo, ela faz a
650 correção da declaração e coloca como causa básica covid, mas pode garantir que os
651 óbitos que saem no boletim são por covid, tanto que muitos óbitos demoram a sair no
652 boletim devido a toda uma investigação minuciosa para detectar se ele foi mesmo por
653 covid, mas quando o resultado é confirmado ele é incluído no boletim e isso é
654 colocado na declaração de óbito. O conselheiro Luiz Koury coloca que não questiona
655 a precisão do registro de óbitos dos mais de 200 casos de covid, o que perguntou é
656 se há um comparativo do número de óbitos de Londrina em relação ao mesmo
657 período no ano passado. Sônia responde que já foi feito este levantamento e
658 infelizmente em 2020 houve um aumento da mortalidade geral em relação a 2019,
659 obviamente houve aumento de quase 200% da mortalidade por causas respiratórias,
660 e fora os óbitos de covid ainda tem alguns óbitos que ficam sem identificação, muitas
661 vezes o paciente tem três ou quatro exames tanto para covid como para os demais
662 vírus respiratórios, não sendo possível identificar o agente causal, isso de fato tem

663 acontecido e a SMS tem acompanhado de forma bastante detalhada. O conselheiro
664 **Laurito Porto Filho** coloca que o IBGE faz o levantamento dos óbitos junto aos
665 cartórios mensalmente. **Sônia Fernandes** explica que nem sempre o que o médico
666 registra na DO como covid é covid de fato, pois ele coloca covid interrogado e para o
667 cartório isso já entra como covid, se o exame vem negativo a SMS já descarta.
668 Seguindo os trabalhos o conselho passar a discutir o assunto “Abertura do Comércio
669 No Dia Dos Pais”. O conselheiro **Fernando Marcucci** faz a leitura do ofício com a
670 resposta do secretário municipal de Saúde ao ofício do CMS questionando a
671 flexibilização do comércio em Londrina: *Senhor Presidente, em atenção ao Ofício nº*
672 *024/2020 - CMS, de 11 de agosto de 2020, que solicita esclarecimentos sobre as*
673 *medidas de flexibilização do comércio, informamos que foi realizada a flexibilização*
674 *da atividade comercial para o "Dia dos Pais" por esta ser uma data comemorativa que*
675 *amplia o movimento comercial. Neste sentido, tal medida faz parte da estratégia de*
676 *combate à pandemia, haja vista, que inevitavelmente nesta data haveria o aumento*
677 *no movimento dos centros comerciais, desta feita tecnicamente a ampliação do*
678 *horário neste período determinado, tem como objetivo justamente evitar*
679 *aglomerações e ampliar as condições para o cumprimento das medidas sanitárias.* O
680 conselheiro **Fernando Marcucci** diz que mesmo com a resposta ficam pendentes
681 ainda algumas questões, por exemplo, enquanto o dia dos pais gera um movimento
682 para a compra de presentes, qual seria a justificativa para o feriado do dia 07 de
683 setembro. Outra questão é quão técnica é esta decisão e se ela está realmente
684 seguindo dados técnicos ou não. O conselheiro **Laurito Porto Filho** questiona que o
685 relatório técnico não está sendo produzido para a população, e como ocorreu tempos
686 atrás com o decreto do estado levantando situações, também foi por falta de dados,
687 pois o estado tinha seu relatório epidemiológico e Londrina não, a mesma coisa
688 acontece agora com a ampliação do comércio, justifica-se que o horário funciona,
689 mas cadê os dados para comprovar tal afirmação, então fica-se na suposição de que
690 tudo está funcionando, mas se for analisar os dados se observa que a flexibilização
691 só contribuiu para aumento de casos e de mortes, então é preciso dados técnicos
692 para certeza dos culpados, a prefeitura, apesar de ter um pedido em 6 de agosto para
693 aumento do rigor, não atendeu, pelo contrário, o que ocorreu foi ainda mais
694 flexibilização, e agora a PML foi obrigada a por a culpa nos bares, mas será que
695 realmente eles são os responsáveis pelo aumento, o que será que realmente
696 aconteceu, onde estão os dados, as vezes uma categoria está sendo culpada e não
697 há nem dados para dizer se ela é de fato responsável ou não. O presidente **Lincoln**
698 **Ramos** informa que o conselho já fez um ofício solicitando esclarecimentos em
699 relação ao feriado de sete de setembro, a SMS adotou o mesmo procedimento e não
700 ficou claro para o CMS a decisão. A promotora **Susana Lacerda** afirma que já foi dito
701 muitas vezes que o Coesp é um órgão consultivo, o relatório citado não está sendo
702 elaborado apenas por integrantes do Coesp, mas também por integrantes da
703 SMS,UEL, epidemiologistas de toda cidade, ele está baseado numa matriz de risco
704 que nem o município apresentou e nem o estado apresentou, ou seja, a matriz de
705 risco do CONAS e do CONASEMS, sendo que Londrina está na bandeira vermelha
706 desde o último relatório apresentado. Quanto ao que deve estar aberto e o que deve
707 estar fechado, todos os estudos científicos mais respeitados apontam quais os
708 lugares de maior contaminação, sendo os bares um dos piores locais neste sentido,
709 mas não está aqui fazendo nenhum tipo de defesa do executivo municipal, porém,
710 nunca viu ninguém em bar tomando cerveja ou se alimentando de canudinho ou com
711 furo na máscara, e as pessoas estavam aglomerando, portanto, infelizmente, em
712 razão de alguns empresários que não estavam obedecendo às regras, todos acabam
713 pagando. Susana prossegue e diz que tem sua fé religiosa, no entanto, continua

714 sendo contra a abertura das igrejas, pois pensa que a fé pode ser exercida de casa,
715 mesmo sendo católica e acreditando na comunhão, pois também se trata de um lugar
716 de aglomeração de pessoas, ainda que se respeitem os locais, isso tem sido visto em
717 todo mundo, pois toda literatura mundial diz que esses locais são de maior
718 contaminação. Hoje a maior reclamação de aglomeração no transporte não é no
719 município de Londrina e sim na região conurbada, a partir do terminal urbano, claro
720 que Londrina tem ainda muitos problemas, mas a higienização dos ônibus está sendo
721 feita, então, era melhor que os espaços públicos e as pessoas pudessem exercer
722 suas atividades nestes espaços públicos, agora no fim de semana de 7 de setembro
723 que saiu para caminhar as pessoas tinham montado Foodtruck, saíram num
724 piquenique familiar com 15 pessoas e sem máscara, assim vai ficar difícil, inclusive
725 tem dito isso desde o início da pandemia e já foi muita atacada por isso, recursos,
726 leitos, profissionais de saúde, tudo isso é finito, estamos diante de uma doença que
727 ataca jovens, já há casos de crianças internadas, ainda bem que não houve nenhum
728 óbito de criança, obviamente parte da economia sofre muito, mas também é
729 comprovado pela literatura científica que a falta de isolamento social, ou seja, não
730 ficar em casa quando não precisa sair, contribui com a proliferação da doença, isso é
731 um dado comprovado cientificamente, a UPA Sabará nunca coletou tantos exames
732 como agora, salvo engano, no último dia foram confirmados 166 novos casos. Susana
733 prossegue e diz que quando se fala em 80% de ocupação de leitos SUS isso já é
734 lotação total, sendo preciso fazer o que se chama de “turnover”, ou seja, precisa
735 higienizar o leito quando o paciente é retirado, precisa higienizar o local para por outro
736 paciente, algo que leva certo tempo, então quando se fala em 80% de ocupação já é
737 estar no limite, e o que não quer é que aconteça o mesmo que em outros locais do
738 estado onde as pessoas estão morrendo por falta de atendimento. O conselheiro
739 **Laurito Porto Filho** diz que aproveitando a fala da promotora, vai puxar novamente
740 para a resposta que o conselho recebeu da SMS quanto à questão da abertura, não
741 que esses estudos não tenham sido discutidos no Coesp sobre promover essa
742 abertura, mas porque não foi colocada a referência a esses estudos, ou por acaso os
743 conselheiros não tem capacidade de entender ou ver qual o artigo científico utilizado,
744 a resposta enviada foi praticamente vazia e não dá margem para entendimento do
745 que poder público tentou fazer. Quanto aos estudos, ao que parece o poder público
746 usou os estudos quando lhe convém, pois se vê a questão dos bancos onde não foi
747 feito nada até agora, mesmo com as interpelações que o SEEB tem feito. A promotora
748 **Susana Lacerda** justifica que precisará se ausentar da reunião para participar da
749 reunião do Coesp, mas gostaria de deixar claro que o Coesp apresenta o relatório, no
750 entanto, ele não foi a favor da ampliação do comércio, nem da ampliação de bares,
751 restaurantes, bares e restaurantes de shoppings, nem a favor de abertura de igrejas,
752 academias, tampouco foi consultado sobre abertura de espaços públicos, ou seja,
753 todas estas decisões foram tomadas pelo executivo. O presidente **Lincoln Ramos** diz
754 que criar um órgão, mesmo que consultivo, e não ouvi-lo, é algo no mínimo
755 contraditório. A promotora **Susana Lacerda** esclarece que não tem direito a voto
756 dentro do Coesp. Seguindo os trabalhos o conselho passou a discutir o assunto
757 “*Discussão sobre documento da instituição ALIA encaminhado ao CMS*”. A
758 conselheira **Sônia Silva** pergunta à promotora se ela teve tempo hábil para avaliar o
759 documento da ALIA. A promotora **Susana Lacerda** responde que não teve tempo de
760 analisar o documento. A conselheira **Sônia Silva** diz que seria importante a ciência da
761 promotora para que ela possa dar algum direcionamento para repassar a ALIA e a
762 Comuniaids, pois o documento questiona o planejamento que já foi discutido com a
763 promotora no início do ano, pois está tudo parado, claro que o momento atual é crítico
764 devido à covid, mas a preocupação com as doenças como a AIDS existe e, inclusive

765 a promotora vai ver uma nota de repúdio no documento. A promotora **Susana**
766 **Lacerda** diz que irá analisar o documento, pois está começando a retomar os GT's, já
767 que na verdade está de mãos atadas e não tem hoje nenhuma medida judicial para
768 evitar aberturas, então neste momento está retomando as outras atividades da
769 promotoria, inclusive ocorreram vários óbitos por covid de portadores de HIV, algo
770 que preocupa muito, por sinal já comunicou o município que o cadastramento dos
771 portadores de HIV no site do SUS está com um delay muito grande, algo que também
772 precisa ser corrigido, então essa colaboração do conselho é fundamental para que o
773 MP possa fiscalizar e melhorar o atendimento. O presidente **Lincoln Ramos** informa
774 à promotora que o conselho ainda vai discutir nesta reunião o lira de Londrina e a
775 participação do CMS no Coesp, a qual o secretário de Saúde negou, alegando que
776 ele já permitiu a participação do presidente do CMS como ouvinte e também sem
777 direito a voto, inclusive isso precisa ser discutido, pois foi feito absolutamente a revelia
778 do conselho. A promotora **Susana Lacerda** relata que foi uma das interlocutoras para
779 que o Drº Koury, então presidente do CMS, pudesse participar da reunião, não pode
780 interferir na composição do grupo, mas disse que seria imprescindível que o conselho
781 participasse pelo menos como ouvinte pela representatividade que o CMS tem, e, na
782 medida do possível, tem estimulado o Coesp a divulgar suas decisões, pois é uma
783 forma de deixar mais claro para as pessoas o que está acontecendo e do receio da
784 cidade passar por momentos mais apertados, claro que reconhece que houve pontos
785 positivos na gestão como o aumento dos testes, a aquisição de leitos covid e não
786 covid, ou seja, o que foi positivo tem de ser dito, mas essa participação mais
787 democrática, que seria o conselho integrar o grupo, seria de suma importância, pois
788 ninguém melhor que o integrante do conselho para ser porta voz para todo conselho,
789 sem contar a representatividade de todos, mas pode tentar novamente fazer este
790 convencimento, mas o conselho deve solicitar formalmente e para o Coesp como um
791 todo, pois tem certeza que o grupo não se opõe a presença do CMS nas reuniões.
792 Susana diz que não se pode negar que é um momento complicado, um momento
793 eleitoral, que cada um tem suas preferências, mas é preciso pensar no bem estar da
794 população, na saúde, na pandemia, focando o olhar para isso, pois tem a certeza que
795 é a intenção de todos, mas que o presidente do conselho faça este ofício, inclusive
796 pode até colocá-la como intermediária deste documento, não que o conselho precise
797 disto, mas coloca-se a disposição. A diretora **Rosilene Machado** afirma que o Drº
798 Koury estava participando das reuniões do Coesp representando o CMS. O
799 conselheiro **Luiz Koury** afirma que a promotora tem toda razão em dizer que ela
800 interferiu bastante para que o Felipe concedesse o favor para que ele pudesse
801 participar de algumas reuniões do Coesp enquanto presidente do CMS, no mesmo dia
802 em que saiu da presidência comunicou que estava saindo e participou daquela
803 reunião do Coesp se despedindo e informando quem era o novo presidente do CMS,
804 pois a seu ver o cargo não era seu e sim do presidente do CMS, e com o fato de que
805 todas as instituições que estão lá tem dois representantes e o conselho só tinha um,
806 ainda sem direito a voto, o que jamais concordou, apesar de sempre poder falar,
807 jamais votou porque era impedido, na primeira reunião que representou o conselho o
808 Felipe fez questão de dizer na hora da votação que ele não poderia votar por ser
809 convidado, mas sabe que tem instituição no Coesp que não estava no decreto que
810 criou o grupo e que participa ativamente e com direito de voto, e não acha que seja
811 uma instituição maior que o CMS em representatividade na comunidade, então
812 sempre participou por entender que era uma obrigação, e outros municípios na região
813 que também constituíram grupos de consultoria chamaram seus conselhos locais
814 para participar, portanto, a seu ver o conselho deve fazer outro ofício, com cópia para
815 a promotora, e encaminhar para o secretário e para o prefeito, inclusive não aceita o

816 argumento de que o Coesp é um órgão técnico e por isso o conselho fica de fora,
817 pois o conselho tem médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, ou seja, várias
818 pessoas da área da saúde, então o conselho tem condições técnicas, claro que
819 algumas coisas são difíceis mesmo como as questões matemáticas de cálculos
820 epidemiológicos, mas sempre que participou se esforçou para entender o que
821 estavam falando, até porque pegou o bonde andando, algumas definições e conceitos
822 já estavam estabelecidos antes de entrar para o grupo, mas não acha que o conselho
823 deve ficar de fora, entende ser um capricho que o Felipe e o prefeito não precisariam
824 fazer, pois poderiam ter um relacionamento mais próximo. A diretora **Rosilene**
825 **Machado** coloca que a vaga do conselho está à disposição, talvez o que faltou foi
826 comunicação para a nova presidência participar. O presidente **Lincoln Ramos** coloca
827 que o Drº Koury comunicou o Coesp e lhe repassou todas as demandas, mas como
828 estava de férias solicitou a Sandra que falasse com o Fernando para que ele pudesse
829 participar, o Fernando então passou a participar durante seu período de férias,
830 quando voltou das férias ele repassou a pasta, mas teve dificuldades em participar
831 nas quinta feiras, por exemplo, a reunião do Coesp de hoje começa daqui a 10
832 minutos, então hoje vai ter dificuldade para participar novamente, pois até sair da
833 secretaria do CMS e ir no seu trabalho dar baixa, depois voltar para casa, até chegar
834 lá já foi metade da reunião, além da dificuldade de agenda, outra questão é o
835 respeito ao CMS, pois este solicitou a participação de 2 pessoas na condição de
836 participante com todas as prerrogativas, então concorda com Drº Koury de que a
837 questão não está resolvida simplesmente com a garantia de participação do
838 presidente do CMS, por isso pediu essa nova pauta para que o conselho eleja alguém
839 para participar do Coesp, não acha coerente aceitar a resposta que foi dada. A
840 diretora **Rosilene Machado** diz que tinha entendido que o conselho não estava
841 recebendo nada da reunião do Coesp. O presidente **Lincoln Ramos** faz a leitura da
842 resposta do secretário de Saúde Felipe Machado sobre a participação do CMS no
843 Coesp: *Em resposta ao documento em epígrafe, por meio do qual esta secretaria*
844 *solicita manifestação em relação ao pleito do CMS para integrar o COESP, instituído*
845 *pelo decreto 334 de 17 de março de 2020, esta secretaria se manifesta no seguinte*
846 *termo: informa-se que optou-se por constituir o Coesp apenas com profissionais de*
847 *instituições de saúde do município de Londrina, em razão do conteúdo*
848 *eminentemente técnico dos assuntos que serão submetidos a apreciação daquele*
849 *órgão, os quais guiam as decisões da administração pública municipal, razão pela*
850 *qual entende-se que não se justificaria, salvo melhor juízo, que o CMS indicasse*
851 *membros para compor o Coesp. Não obstante isso informa-se que já adotamos as*
852 *providências para garantir a participação do presidente do CMS como ouvinte, o que*
853 *se concretizou desde a reunião do dia 10/06/2020, assim como ocorreu com os*
854 *membros do MPP e MPF, de modo que esses órgãos também acompanham o debate*
855 *e as deliberações tomadas para enfrentamento da pandemia, desta forma retorna-se*
856 *o presente para continuidade do processo.* O presidente **Lincoln Ramos** diz que se
857 vê obrigado a declinar desta resposta, apenas participaria se houvesse a deliberação
858 do conselho depois de discutir o assunto, o que a seu ver não vem ao caso porque já
859 disse que sua agenda é bastante complicada para participar, assim sendo, gostaria
860 que o conselho indicasse outro representante para participar das reuniões e repassar
861 o nome por escrito. O conselheiro **Luiz Koury** diz que quando o decreto foi instituído,
862 eles chamaram instituições, no caso dos hospitais, por exemplo, eles pediram uma
863 pessoa da saúde e outra da administração, então o Coesp não é composto apenas
864 por pessoas que atual diretamente na assistência da saúde. O presidente **Lincoln**
865 **Ramos** diz que sabe disse, pois, com todo o respeito, a resposta do secretário foi
866 “encheção de linguiça”. O conselheiro **Luiz Koury** diz que não faria as coisas desta

867 forma, mas não é o secretário e cada um faz as coisas da forma que achar mais
868 correta, se o presidente Lincoln tem problemas de agenda, outras pessoas poderiam
869 participar representando o CMS. O presidente **Lincoln Ramos** coloca que o conselho
870 precisa se manifestar se vai participar como ouvinte ou se vai eleger alguém para
871 participar. O conselheiro **João Victor (Consoeste)** diz que em que pese o seu
872 respeito pelo Felipe, e acha até que ele está enrijecido pela pessoa do prefeito, é de
873 fundamental importância que o CMS tenha cadeira com voz e voto no Coesp, e uma
874 pessoa que tem o conhecimento que o Drº Koury tem em gestão hospitalar e de
875 pessoas representaria muito bem o conselho. Outra coisa é que não é preciso ser
876 profundo conhecedor para saber que as estatísticas têm sacrificado à cidade de
877 Londrina e que por isso é preciso mudança, pois vemos uma cidade como Arapongas
878 levando uma vida bem melhor, sendo que tem menos leitos que Londrina. João Vitor
879 coloca que faz parte de um grupo de empresários, e pode relatar que muitas vezes
880 pediu paciência para os empresários para que eles esperassem os posicionamentos
881 do Coesp e da gestão, pois não era hora de falar em prejuízo e sim em vidas, porém,
882 entende que isso está extrapolando todos os limites, sendo que uma das coisas que
883 tem causado indignação é a não participação do CMS no Coesp, óbvio que a
884 promotora não tem condições de exigir, mas se for preciso o CMS deve entrar com
885 um pedido jurídico para o ingresso no Coesp, mas reitera, pode ser que tenha
886 médicos muito capacitados, mas já de pronto sugere que o conselho indique o Drº
887 Koury para participar com voz e voto no Coesp. O conselheiro **Luiz Koury** agradece
888 as palavras do conselheiro, mas declina da indicação. A conselheira **Sônia Silva**
889 questiona que o conselho não discutiu devidamente o documento da ALIA e já entrou
890 no assunto do Coesp. O presidente **Lincoln Ramos** explica que o conselho ainda vai
891 retornar nesta discussão. A conselheira **Sônia Silva** questiona se o presidente
892 conseguiu analisar o documento da ALIA. O presidente **Lincoln Ramos** responde que
893 só teve acesso hoje ao documento e não conseguiu analisar, mas primeiro o conselho
894 precisa fechar a questão do Coesp e depois voltar a discutir o assunto da ALIA.
895 Voltando a questão do Coesp, ficou então claro que o secretário de Saúde negou a
896 participação do CMS, alegando que já tinha aberto a vaga para a presidência do
897 conselho, mas particularmente não concorda com essa resposta, então o conselho
898 deve fazer outro ofício indicando os nomes dos representantes. **Lincoln** indica o
899 nome do conselheiro Fernando Marcucci para representar o CMS no Coesp e gostaria
900 que o segmento dos usuários indicasse um representante como suplente do
901 Fernando. O conselheiro **Luiz Koury** sugere o nome do conselheiro Laurito. Após
902 debate, o conselho indica como representantes no Coesp os conselheiros Fernando
903 Marcucci e Edvaldo Viana. O conselheiro **Edmilson Garcia** coloca que o Coesp não
904 funciona no sistema de titularidade e suplência, então não sabe se isso vai ser
905 possível, portanto, ou pede 3 vagas ou fica com duas. O presidente **Lincoln Ramos**
906 diz que é possível sim, pois nas suas férias comunicou ao secretário e ao Coesp que
907 não poderia participar e então o Fernando participou. Na sequência o conselho volta a
908 discurso o assunto da ALIA e o conselheiro Fernando Marcucci faz a leitura do
909 documento encaminhado pela entidade: *A associação Londrinense Interdisciplinar de*
910 *Aids-ALIA- Vem expressar seu repúdio e indignação pela condução e gestão do Plano*
911 *Municipal Intersetorial para as IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais-período 2018-2021,*
912 *aprovado pela secretaria Municipal de Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde,*
913 *dentre outros conselhos e comissões. A secretaria Municipal de saúde, por meio das*
914 *secretarias e divisões de atenção básica e serviços complementares, não está*
915 *cumprindo com as atividades elencadas e pactuadas no Plano Intersetorial Municipal*
916 *acima citado; não comparecem as reuniões programadas da comissão municipal de*
917 *Aids (COMUNIADS) com suas devidas representações, não pautam reuniões,*

918 condução e recondução da execução do plano. Com isso, observamos que a não
919 execução das ações previstas e a não participação nas reuniões acarretam em
920 prejuízos na execução do plano, principalmente nas ações que contemplam
921 atividades direcionadas às populações chave ou de risco acrescido. No seu conjunto,
922 essas ausências e o não cumprimento das ações pactuadas pela gestão impacta
923 negativamente na qualidade dos serviços para o usuário, o que poderia ser
924 minimizado caso fossem cumpridos adequadamente os protocolos e diretrizes já
925 previstos. Ressaltamos que a não ação execução do Plano Intersectorial reforça a
926 vulnerabilidade institucional/programática, social e individual, essa última nitidamente
927 expressada pelo aumento nos índices epidemiológicos ligados a IST/HIV/AIDS,
928 abusos sexuais, gestações precoces não desejadas ou não planejadas, além de ferir
929 artigos de acessibilidades e de direitos humanos. Quem mais perde nessa balança
930 desumana entre o não cumprimento do plano pela gestão e, do outro lado, a situação
931 de insatisfação e vulneração do cidadão é a própria gestão que tem que desembolsar
932 mais recursos em assistência e tratamentos. A falta de abertura ao diálogo com a
933 ocupante do cargo de diretoria de serviços complementares, Sra Cláudia Denise
934 Garcia, chega a ser de um autoritarismo e de uma banalização com os temas em
935 pauta que não condiz com os princípios e diretrizes do SUS, o que nos choca e nos
936 faz refletir sobre que caminhos a Secretaria Municipal de Saúde vem tomando para
937 com seus municípios. Diante da condução reportada desse processo de relevância
938 para a sociedade e que salva vidas, nós, da ALIA, nos sentimos desrespeitados e
939 atordoados enquanto organização de interesse público sem fins lucrativos que há 30
940 anos atua nas áreas de educação, Assistência Social, Cultura e saúde. Na área da
941 Saúde, em específico, já desenvolveu e executou projetos premiados na formação de
942 multiplicadores para prevenção às IST/HIV e assistência a portadores e doentes de
943 Aids, assim como atuou na formulação, execução e avaliação de políticas públicas de
944 prevenção às IST/HIV/aids e de saúde sexual e reprodutiva nos âmbitos municipal,
945 estadual, nacional. Ressaltamos que uma gestão pública de qualidade se faz na
946 escuta e compreensão das necessidades de suas populações, usuários e parceiros,
947 para serem traduzidas posteriormente em eficácia e eficiência em seus serviços.
948 Infelizmente observamos que estas diretrizes não fazem parte da práxis nas políticas
949 de saúde sexual e reprodutiva desta diretoria e/ou gestão. Solicitamos ao prefeito de
950 Londrina, S.r. Marcelo Belinati, ao Conselho Municipal de Saúde, s.r. Lincoln Ramos e
951 Silva, ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Felipe Machado e ao Ministério Público
952 do Paraná-24ª promotoria, na pessoa da Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda, que
953 tomem as providências devidas em relação à execução e ajustes do referido plano
954 que está em seus últimos meses de vigência e tão pouco realizado, deixando um
955 rastro indelével de vidas que poderiam ter sido poupadas pelo cumprimento do que foi
956 acordado entre interessados e responsáveis pela saúde no município de Londrina. A
957 conselheira **Sônia Silva** observa que na nota consta um direcionamento para a
958 senhora Cláudia Denise e questiona que ela não tem estado presente e não está
959 apoiando a causa e os direcionamentos e procedimentos necessários para a
960 condução dos trabalhos que envolvem a ALIA, dos necessitados pela doença da Aids.
961 O conselheiro **Fernando Marcucci** complementa que os profissionais da 17ª RS e da
962 SMS que participam da ComuniAids devem ser liberados para participar das reuniões.
963 O presidente **Lincoln Ramos** propõe que o conselho faça um ofício para a SMS
964 sobre esta solicitação, aguarde uma resposta e depois disso se manifeste. A
965 conselheira **Sônia Silva** relata que a Alia alega que desde 2008 não existe nenhum
966 dado atualizado para trabalhar, então gostaria que a SMS apresentasse dados
967 referentes à AIDS, lembrando que a DRª Susana disse que existe um delay muito
968 grande nos dados registrados, mas mesmo assim gostaria de saber o que a SMS

969 poderia fazer neste sentido. O conselheiro **Luiz Koury** sugere que a conselheira
970 Sonia liste no documento do conselho os dados necessários. A conselheira **Sônia**
971 **Silva** responde que pode descrever os dados necessários de uma forma mais
972 detalhada. O presidente **Lincoln Ramos** afirma que a informação da conselheira
973 seria muito importante. Na sequência o CMS passar a discutir o assunto *Solicitação*
974 *da 17ª RS em relação ao LIRA de Londrina*". O presidente **Lincoln Ramos** diz que o
975 conselho recebeu a informação de que a 17ª RS cobrou do município a realização do
976 LIRA, mas isso causa estranheza porque existe um documento do MS suspendendo
977 de índices por conta do risco aos seus trabalhadores, já que para fazer o
978 levantamento eles tem de entrar na casa dos moradores, e aí são diversos problemas
979 em relação a isso, primeiro uma normativa tanto do MS quanto município coloca que
980 o trabalho deve ser feito apenas no quintal do morador para minimização de risco,
981 segundo que quando o agente identifica que a casa é de um morador de risco ele não
982 deve entrar nem no quintal, logo, como é que vai ser feito o levantamento adequado
983 nestas condições, além do que esse levantamento não vai mudar nenhuma
984 informação importante além da que o próprio controle de endemias já tem hoje, por
985 isso, de sua parte não recomenda que essa ação seja feita por parte do município. A
986 Diretora **Rosilene Machado** relata que diretora Sônia Fernandes já encaminhou um
987 e-mail para a 17ª RS pontuando se o município deixaria de atender a resolução da
988 CIT onde foi pactuado justamente que não seria feito LIRA devido aos motivos já
989 expostos pelo presidente Lincoln, mas não sabe se a regional já viu isso, de qualquer
990 maneira isso será discutido internamente na próxima segunda feira, até porque o
991 município não esperava por isso. O presidente **Lincoln Ramos** solicita que o
992 conselho seja informado assim que a SMS tiver uma posição. O conselheiro **Luiz**
993 **Koury** propõe que o conselho faça um ofício ao prefeito desejando melhoras da
994 covid, independente de política, pois ele é o prefeito e seria cortesia do conselho
995 desejar rápidas melhoras, se o Felipe estiver doente também deve receber
996 correspondência de igual teor. A diretora **Rosilene Machado** diz que o secretário
997 Felipe esteve ontem em tele trabalho por ser contato do prefeito, mas ele fez
998 exames e deu negativo e já está bem. O conselheiro **Luiz Koury** propõe que a
999 secretaria do CMS faça um recadastramento dos e-mails dos conselheiros, pois
1000 muitas pessoas que não estão mais no conselho e ainda estão recebendo os e-mails
1001 pertinentes aos conselheiros. O presidente **Lincoln Ramos** diz que a secretaria vai
1002 fazer um levantamento de todos os e-mails dos conselheiros. O conselheiro **Edvaldo**
1003 **Viana** coloca que o conselho precisa homologar a Comissão de Obras e discutir a
1004 questão dos documentos que haviam sido solicitados e não foram encaminhados nos
1005 envelopes. Viana diz que na ata passada consta seu pedido para que fosse
1006 encaminhado para os conselheiros cópias de ofícios de todos os prestadores que
1007 cobraram o pagamento de dívida da PML, então gostaria de saber se os prestadores
1008 mandaram esses ofícios, se mandaram porque a secretaria não mandou cópias para
1009 os conselheiros. Viana questiona onde está a prestação de todo saldo devedor da
1010 SMS para com os prestadores. O presidente **Lincoln Ramos** responde que nem
1011 todos os prestadores encaminharam os ofícios solicitados, mas o CMS vai pedir
1012 novamente. Em relação a dívida, ela é a que consta na prestação de contas do teto
1013 mac, inclusive hoje ficou definido que o HEL vai discutir com a SMS como melhorar a
1014 prestação de contas desta dívida e depois trazer isso para o CMS. O conselheiro
1015 **Edvaldo Viana** diz que pelo que entendeu tem prestador então que não está
1016 precisando deste dinheiro, pois se a SMS está pedindo para ser oficializada para que
1017 possa pagar e eles não estão o fazendo, então é sinal de que eles na realidade não
1018 estão precisando do dinheiro. O conselheiro **Luiz Koury** diz que na apresentação foi
1019 demonstrado que há duas instituições que ainda tem crédito referente a retenção de

1020 10% dos valores que eram para ter sido pagos lá atrás antes da gestão do Marcelo,
1021 então eles ficaram devendo e retiveram esse recurso, mas atualmente só HU e o
1022 Hoftalon tem crédito ainda para receber, não sabe falar do HU, mas o Hoftalon está
1023 fazendo um levantamento para apresentar as contas que não foram pagas em que
1024 houve a retenção dos 10%, para poder confrontar com o número que a SMS
1025 apresenta, então é por isso que o Hoftalon ainda não encaminhou o ofício para
1026 receber estes recursos de aproximadamente 200 mil, já a outra dívida do município
1027 com o Hoftalon de quase 1 milhão são contas que não foram pagas por causa do teto
1028 e que já caducaram após decorrer 6 meses, se é que isso é uma coisa normal, pois
1029 você é um credor, prestou o serviço, tem a receber e depois de 6 meses o devedor
1030 diz que caducou e você não vai receber mais, isso é só no Brasil que pode acontecer,
1031 então estas outras contas de quase 1 milhão o hospital teria de entrar na justiça para
1032 tentar receber, pois é um dinheiro justo e devido e que não foi pago porque o teto não
1033 comportava, portanto, nem sempre é porque o credor não tem interesse em receber,
1034 mas é porque as vezes são coisas muito antigas e precisam ser levantadas. O
1035 presidente **Lincoln Ramos** solicita que a SMS encaminhe cópias mesmo dos ofícios
1036 de instituições que já receberam o seu pagamento. Na sequencia o conselho passa a
1037 discutir a homologação da Comissão de Acompanhamento de Obras. O conselho
1038 aprova a Comissão Temporária de Acompanhamento de Obras os representantes dos
1039 usuários Ângelo, Wagner e Edvaldo Viana, devendo os demais segmentos fazer suas
1040 indicações posteriormente. O presidente **Lincoln Ramos** observa que por se tratar de
1041 comissão temporária ela não precisa de paridade, logo, se os demais segmentos não
1042 indicarem representantes, ela começara a funcionar com a autorização do conselho
1043 apenas com os três conselheiros indicados. O conselheiro Edvaldo Viana coloca que
1044 a comissão de acesso ao SUS precisa começar a funcionar, pois estão ocorrendo
1045 muitas reclamações e ela precisa começar a trabalhar. O presidente **Lincoln Ramos**
1046 diz que reforçará o pedido para que todas as comissões retomem suas atividades. Na
1047 sequencia o CMS passa ao último ponto de pauta da reunião: Informes. A conselheira
1048 **Maria Aparecida Ramalho** (HU) informa que o hospital está criando novo serviço de
1049 central de atendimento aos pacientes internados, até por isso justifica sua demora em
1050 ter entrado na reunião, mas a partir de terça feira o serviço passa a funcionar,
1051 inclusive será feito um trabalho de acolhimento às famílias com pacientes nas UTI's. A
1052 conselheira **Sônia Silva** solicita que na próxima reunião seja pautado a questão da
1053 apresentação de dados mais atualizados sobre a Aids e uma apresentação mais
1054 completa dos profissionais da SMS que estão afastados. O presidente **Lincoln**
1055 **Ramos** solicita que a conselheira encaminhe seus pedidos de pauta por escrito para
1056 que a executiva faça os devidos encaminhamentos. Não havendo mais assuntos a
1057 reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e
1058 revisado pela secretária Sandra.

<i>Titular</i>	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	Justificou
Titular	Fábio Molim	Justificou
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	

Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Sergio Luis Conojó	Ausente
Suplente	Maria Celeste Vitorazzo	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	Sergio Ricardo Belon da Rocha Velho	Ausente
Suplente	Sonia Regina Lunardon Vaz	
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Sem indicação	
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	
Titular	Denise Camargo Moraes	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Maria Aparecida Ramalho de Oliveira	
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Elaine Bordin	Ausente
Titular	Antônio Barrichello	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Justificou
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente
Titular	João Victor Custódio Nery	

Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	Sônia Oliveira da Silva	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Justificou
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Ausente
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto.	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Sem indicação	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Justificou
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Natal de Oliveira	Ausente
Titular	André Akira Horiuchi	
Suplente	Maria José Barbosa	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	ausente

1059

1060

1061